Informativo Mensal Associação Agropecuária e Sindicato Rural de Guaratinguetá

Julho 2020 - *Ano XVII - Ed. 207*

Folha Rural

Mala Direta Postal
Básica
9912328268/2013 DR/SPI
ASSOPEC
CORREIOS

Perseverança

Pequenos produtores encontram oportunidades em meio à crise

Página 4

AFTOSA

Declare a vacinação contra Aftosa

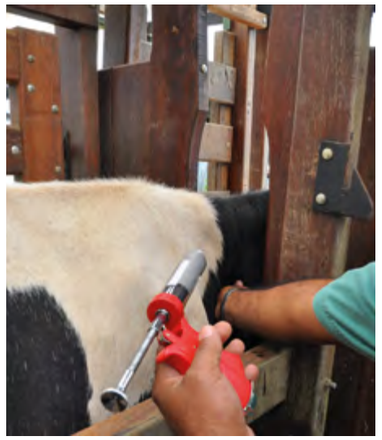
Página 2

ATENDIMENTO

Atendimento odontológico disponível

Página 2

Aftosa: prazo final da declaração termina no dia 31



Terminou no último dia 30 de junho a primeira fase da campanha de vacinação de bovinos e bubalinos contra febre Aftosa, e da vacinação das fêmeas bovinas e bubalinas contra Brucelose, no estado de São Paulo.

Os produtores devem, agora, ficar atentos ao prazo final para a declaração das vacinas, que se encerra no dia 31 deste mês de julho, e para entrega do certificado de vacinação nos estabelecimentos de beneficiamento de leite, produtos lácteos e entrepostos de leite, também nessa data.

A Secretaria de Agricultura do estado orienta que a comprovação da vacinação seja realizada, preferencialmente, por meio eletrônico, como o GEDAVE (Gestão de Defesa Animal e Vegetal). Para o lançamento no sistema GEDAVE, o usuário deve estar devidamente vinculado à Atividade Produtiva e com seu cadastro de pessoa física ativo.

No menu, acessar: **"Área Animal" > Controles > Controle de Vacinação > Declaração de Vacinação – Febre Aftosa > Vacinação** (etapa vigente). O site de acesso para o GEDAVE é http://gedave.defesaagropecuaria.sp.gov.br.

Atendimento odontológico está de volta

Acompanhando as medidas de reabertura gradual das atividades no estado de São Paulo durante o período de quarentena, a Associação Agropecuária de Guaratinguetá informa que o atendimento odontológico está novamente disponível aos associados.

O serviço está de volta em Guaratinguetá, Cunha e Lagoinha, seguindo todas as medidas sanitárias e normas exigidas pelos municípios. Por isso, é obrigatório o uso de máscara de proteção.

Para agendar um atendimento, ligue em nosso escritório (12) 3132-4400.

PAINEL DE NEGÓCIOS

VENDE-SE: Trator Ford traçado, ano 92, pneus seminovos, valor a combinar
Tratar com: Zélia
Cel.: (12) 9656.8429 / (12) 3127.6150

8,5 h localizado na Estrada Municipal da Rocin ha - Bairro do Pinhal, ao lado do Hotel Fazenda Alvorada. Valor: R$ 230 mil
Tratar com: Marcos (11) 99970-2728

Muda de Capim Capiaçu e Curumim
Tratar com: Assis (12) 99754-8345

Madeiras para pallets, morões tratados e comuns para cercas, escoras para lajes, tábuas e vigas, madeira eucalipto, pinus, pó de serra maçaria.
Tratar com: Jose Odair
(12) 99703-0590 / 99161-5924 whatsapp

Uma plataforma de trator, uma grade de trator Agrale, um Burro e uma carroça completa
Tratar com: Jose Mauro (12) 98146-0231

ARRENDO: Para pecuária de corte, aprox 50 alqueires, com pastagem de brachiaria. Pastos reservados. Área bem cercada, dividida em quatro glebas. Mangueiro em excelente estado. Casa nova para apoio. Excelente localização e fácil acesso (12 km da Rodovia Pres. Dutra), em Roseira, SP.
Tratar com Francisco.
Tel (19) 991517251.

ALUGA-SE: para Final de Ano, eventos e festas - Sítio Santa Fé – Pilões – Estrada Vicinal Plínio Galvão Cesar
Tratar com: Juliano Cel.: (12) 99163-0183

OFEREÇO: Para trabalhar: Caseiro
Tratar com: André Cel.: (12) 99753.5414

Para trabalhar: técnico veterinário, técnico auxiliar veterinário de grande porte, manejo de equinos e administração de propriedade equestre, casqueamento e ferrageamento - SENAR. Tratar com: Dalton Oliveira
Cel.: (12) 991933294

Para trabalhar como trabalhador rural, caseiro e pedreiro
Tratar com: José Roberto Lopes
Cel.: (12) 99122-4356

Serviços: Montador de móveis, eletricista, manutenção residencial, limpeza de piscina, configurações de rede, instalação de placas solares e implantação de sistemas
Tratar com: Pedro Nunes (12) 99611-1853

Para trabalhar em Fazenda, Sítio e Chácara. Obs.: Habilitado na Categoria B
Tratar com: Fábio Candido (12) 98109-1660

Para trabalhar como trabalhador rural, tratorista, caseiro/pedreiro/eletricista.
Tratar com: Reinaldo Lopes dos Santos
Cel.: (12) 99736-2579 / 99603-7916

Para trabalhar como trabalhador rural.
Tratar com: Isaac Quadros de Oliveira Cel.: (12) 99702-7981

PRECISA-SE: de trabalhador rural para atividas diversas: pomar, horta e gado de corte. Obas.: Necessário saber lidar com roçadeira cotal, trator e implementos.
Tratar com: Lourenço
Cel.: (11) 99875.1628 / (11) 99538.8540

COMPRA-SE: Chocadeira.
Tratar com: Itacir
Cel: (12) 98259-8740

Faesp elabora informe para colheita

A FAESP elaborou um Informe Técnico com recomendações para a intensificação das boas práticas de segurança e higienização durante as atividades de colheita de produtos agrícolas durante a pandemia da Covid-19, em conformidade com as diretrizes apresentadas pelo Ministério da Saúde.

As recomendações abrangem três tópicos: orientações gerais aos funcionários; orientações para a colheita; e boas práticas no alojamento dos funcionários. O Presidente da FAESP, Fábio Meirelles, destaca que "são recomendações para a implementação de medidas de segurança, distanciamento físico e higienização durante as atividades de colheita, deslocamento e repouso dos trabalhadores".

A colheita de importantes culturas como café, laranja e cana de açúcar ganha força no Estado e é preciso garantir eficiência e segurança nas atividades.

A Faesp reforça a relevância de seguir as recomendações descritas e ilustradas para conter o avanço da doença e resguardar a saúde de produtores e trabalhadores, além de todos os prestadores de serviço envolvidos nas atividades de colheita e transporte.

Para baixar o arquivo, digitar o link em seu computador https://bit.ly/2Y8JjI3.

Polícia Militar realiza ações na área rural

Em junho, a Polícia Militar desencadeou ações de combate ao crime nas áreas rurais das cidades que compreendem o 23º Batalhão da Polícia Militar do Interior de Lorena (23BPM/I), em Aparecida, Arapeí, Areias, Bananal, Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Cruzeiro, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete, Potim, Roseira, São José do Barreiro, Silveiras e Queluz.

Na última operação Interior Mais Seguro, desencadeada em 24 de junho, foram realizadas fiscalizações de transporte de gado, com a verificação de Notas Fiscais e GTA (Guia de Trânsito de Animal).

Segundo a corporação, as ações de policiamento preventivo e ostensivo na área rural, com apoio da ROCAM e Polícia Ambiental, são realizadas desde 2019 e de forma constante, a fim de coibir delitos nessas áreas e combater quadrilhas especializadas em furtar e roubar gado na região.

De acordo com as informações repassadas a Associação Agropecuária, na área rural de Guaratinguetá, que faz divisa com Cunha, Lagoinha e Campos do Jordão, foram registradas 18 ocorrências até o momento em 2020, entre furtos (13) e roubos (5).

Vizinhança solidária

As ações visam, também, manter a aproximação com os moradores da área rural para apoio nas denúncias. O programa "Vizinha Solidária" é desenvolvido em vários bairros da área

rural de Guaratinguetá, como Rocinha, Bairro do Cordeiro, Gomeral e outros.

A Polícia Militar reforça ainda a importância das denúncias e boletins de ocorrência. Os produtores e moradores das áreas rurais da região devem denunciar pelo 190 ou pelo disque denúncia 181.

Vencendo a crise

Pequenos produtores da região criam novas oportunidades durante a pandemia

A pandemia do novo coronavírus provocou uma crise sanitária e financeira inesperada que está afetando diversos segmentos, inclusive, o agronegócio. Segundo dados apresentados em uma pesquisa da Secretaria de Agricultura de São Paulo, realizada em maio com 1.166 pequenos produtores familiares de 640 municípios, 18% dos entrevistados estão com dificuldades para escoar a produção, 17% indicaram problemas para obter insumos e 13% registraram queda na renda com a paralização de compra das prefeituras.

Apesar dessas e outras dificuldades, o agronegócio ainda é o único setor que continuou crescendo mesmo durante a pandemia e deverá crescer mais até o final do ano, segundo as projeções das entidades nacionais do setor. Nesse embalo otimista, alguns pequenos produtores do Vale do Paraíba conseguiram encontrar oportunidades em meio a crise, como é o caso da Vivian Moraes, de 28 anos, proprietária do Sítio São Geraldo, no bairro dos Motas, em Guaratinguetá, que percebeu um aquecimento dos negócios nos últimos meses.

Além de criar porcos para venda de leitões, ela e o companheiro, Alex Adriano, também fornecem produtos caseiros feitos e produzidos na propriedade, como queijos, roscas, biscoitos, frango caipira, ovos, pato, frutas e, agora em maior escala, hortaliças, verduras e legumes, como mandioca, alface, couve-flor, couve, repolho, chicória e outros.

> "Durante a pandemia, acabamos precisando expandir a horta e passamos a plantar uma quantidade já pensando na comercialização, porque com o início da quarentena, os clientes fixos que compram queijos começaram a pedir cada vez mais os produtos de hortifrúti e a passar nosso contato para amigos, aumentando muito a procura", conta.

Conectados

O principal canal de contato com os clientes é o digital, por meio do Instagram e WhatsApp. As plataformas também contribuíram para ampliar a procura.

> "Faço posts dos produtos, mostro o manejo, faço toda uma divulgação para mostrar todo o cuidado que temos com a produção, que são produtos orgânicos, para que os clientes valorizem o trabalho", explica.

Semanalmente é feita uma verificação dos produtos disponíveis e é enviada uma lista da "feirinha on-line lá da roça" para os clientes escolherem, fazer os pedidos e agendar a entrega. Atualmente, cerca de 20 clientes são atendidos por semana. "Os fregueses já habituados me procuram antes para saber o que tenho para a semana, para não correrem o risco de ficarem sem produtos, porque sabem que tenho pouco e a procura está grande".

Para a produtora, a busca para receber alimentos em casa nesse período de distanciamento social foi o principal fator que impulsionou seu negócio.

> "O digital ajuda muito, mas o ponto forte é o delivery, pelo conforto de comprar um produto de qualidade, fresco, seguro e entregue na porta da casa, sem correr o risco de estar exposto ao vírus", destaca Vivian.

Merenda escolar durante a pandemia

Desde 2016, o produtor Rafael Fonseca e a esposa, Angela Fonseca, produzem, em Cruzeiro, tomate, alface, berinjela, milho verde, banana, maracujá e outras variedades, em 2 mil m² que arrendou na propriedade do cunhado. Somando tudo, são 3 mil kg produzidos anualmente, sendo grande parte comercializada para merenda escolar do município.

Demanda que aumentou após a promulgação da Lei 13.987/20, que garante que os alimentos da merenda escolar adquiridos pelas prefeituras por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) sejam distribuídos aos alunos durante a pandemia. Com o apoio da CDRS (Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável) e Sindicato Rural de Cruzeiro e Lavrinhas, o pequeno produtor está dando conta das entregas.

> "Estamos tendo muitos pedidos e, no momento, só estamos atendendo a merenda escolar para dar conta da demanda e alguns clientes que já conhecem a propriedade. Antes da pandemia nossas entregas para a merenda eram menores, agora temos que entregar em quantidade maior e somos nós que montamos as cestas e fazemos as entregas direto nas creches", finaliza.

Renda que vem da roça

Comerciante no pátio do Santuário Nacional de Aparecida, Itacir de Cássio Custódio, de 53 anos, está impedido de trabalhar por conta das restrições da quarentena. A alternativa foi revender de produtos da roça para se manter nesse período.

Em sua propriedade, em Roseira, o vendedor cria e comercializa frango caipira, pato caipira e leitoa. Para completar a renda, passou a revender também produtos de outros produtores rurais, como queijos parmesão e mineiro, manteiga, mel, própolis, potes de doces, biscoitinhos e trutas. O comerciante chega a vender R$ 5 mil ao mês.
Segundo Itacir, hoje, 90% das suas vendas se concentram no WhatsApp.

Produtos revendidos por Itacir em Roseira e região

Ainda assim, também conta com a propaganda "boca a boca", que é uma grande aliada das vendas.

> "Depois que passar essa pandemia, vou voltar com meu emprego aos finais de semana e, durante a semana, vou continuar vendendo esses produtos do agronegócio", destaca.

Atenção total ao produtor

A Associação Agropecuária e o Sindicato Rural de Guaratinguetá estão atentas, monitorando junto aos produtores rurais e aos órgãos governamentais competentes, os impactos da pandemia na produção de alimentos da região.
Além da manutenção dos serviços de apoio aos negócios rurais, os presidentes Thiago Chaves e Eduardo Cavalca Filho estão em contato constante com as autoridades, para cobrar que a categoria receba todo o auxílio necessário durante o enfrentamento da crise e a manutenção da subsistência das atividades agropecuárias.

#ArraiaEmCasa

Junho chegou um pouco diferente este ano no Brasil. Devido à pandemia do novo coronavírus, as tradicionais festas juninas foram canceladas para evitar as aglomerações. Realizadas em homenagem a Santo Antônio, São João e São Pedro, e figurando entre os principais eventos culturais do país, o impedimento das festas caipiras deixou muita gente desapontada. O assunto bombou nas redes sociais e muitos ficaram interessados em aprender as receitas dos pratos típicos juninos, para fazer em casa e matar a saudade durante a quarentena.

Pensando nisso, a Associação Agropecuária e Sindicato Rural de Guaratinguetá lançaram a campanha **#ArraiaEmcasa**, com uma série de postagens em nossas páginas do Facebook e Instagram durante o mês, apresentando as principais comidas típicas juninas, produzidas com produtos do agronegócio brasileiro, que podem ser feitas em casa ou na roça para manter o espírito caipira.

Falamos de milho cozido, pamonha, curau, pé-de-moleque, paçoca, arroz-doce, bolo de fubá, bolinho caipira, caldinhos e muito mais.

Confira a série completa em nosso Facebook @assopecguara e em nosso Instagram @ assopecguaratingueta. Siga a Associação Agropecuária nas redes sociais e fique por dentro das informações internas de nossos escritórios, novidades e notícias do agronegócio.

JOÃO MENDES ENGENHARIA
CREA 0400283627 - INCRA C4L
Levantamentos topográficos, perícias, avaliações, licenciamentos ambientais e georreferenciamento de imóveis rurais
MEDIÇÃO POR SATÉLITE
(12) 3111-1364 / 99718-2817
R: Eduardo Querido, 15 - Centro - Cunha - SP
joaomendescunha@bol.com.br

Divulgado Plano Plano Safra 2020-2021

O governo federal lançou, no dia 17 de junho, o Plano Safra 2020-2021, com R$ 236,3 bilhões para apoiar a produção agropecuária nacional, um aumento de R$ 13,5 bilhões em relação ao plano anterior. Os financiamentos poderão ser contratados de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2021.

Do total, R$ 179,38 bilhões serão destinados ao custeio e comercialização (5,9% acima do valor da safra passada) e R$ 56,92 bilhões serão para investimentos em infraestrutura (aumento de 6,6%). Todos esses recursos vão garantir a continuidade da produção no campo e o abastecimento de alimentos no País durante e após a pandemia do novo Coronavírus.

Os pequenos produtores rurais terão R$ 33 bilhões para financiamento pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com juros de 2,75% e 4% ao ano, para custeio e comercialização. Para os médios, serão destinados R$ 33,1 bilhões, por meio do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), com taxas de juros de 5% ao ano (custeio e comercialização). Para os grandes produtores, a taxa de juros será de 6% ao ano.

A subvenção ao Prêmio do Seguro Rural teve um acréscimo de 30% no valor, chegando a R$ 1,3 bilhão, o maior montante desde a criação do seguro rural.

O Plano Safra destaca linhas de crédito que contribuem para a sustentabilidade da agricultura. O Programa para Redução de Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura (Programa ABC), que é a principal linha para financiamento de técnicas sustentáveis, terá R$ 2,5 bilhões em recursos com taxa de juros de 6% ao ano, uma ampliação de R$ 400 milhões. Na safra 2020-2021, os produtores terão acesso à linha ABC Ambiental, com recursos para restauração florestal, voltada para contribuir com a adequação das propriedades rurais ao Código Florestal. A taxa de juros é de 4,5% ao ano.

Inovação

No Plano Safra 2020-2021, está disponível financiamento para aquisição de equipamentos de monitoramento da umidade do solo e de monitoramento climatológico, como estações meteorológicas, pelo Programa de Incentivo à Irrigação e à Produção em Ambiente Protegido (Moderinfra).

A pecuária também terá apoio financeiro por meio do Programa de Incentivo à Inovação e Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro). Os pecuaristas poderão financiar a aquisição de equipamentos e serviços de pecuária de precisão. Os setores da pecuária bovina e bubalina, de leite e de corte também estão contempladas nos financiamentos para automação, adequação e construção de instalações.

Agricultura Familiar

Os agricultores familiares poderão continuar usando o crédito para financiar e reformar casas rurais. Nesta safra, os recursos para este fim somam R$ 500 milhões. O filho ou filha do agricultor familiar, que possua Declaração de Aptidão (DAP) da sua unidade familiar, poderá também solicitar financiamento para construção ou reforma de moradia na propriedade dos pais.

No Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF), o bônus de desconto será elevado para as operações de custeio e de investimento. Nos investimentos coletivos para atividades de suinocultura, avicultura, aquicultura, carcinicultura (criação de crustáceos) e fruticultura, o limite por beneficiário foi ampliado.

PREÇO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇO
Feijão Carioquinha	Sc. 60Kg	R$ 197,00
Fonte: Agrolink - Data da cotação: 29/06/2020		
Arroz em casca longo fino 1	Sc.60 Kg	R$ 65,00
Fonte: COOPAVALPA - Data da Cotação: 29/06/2020		
Milho	Sc. 60Kg	R$ 45,31
Cana	Tarefa	R$ 300,00
Porco (Vivo)	Kg	R$ 4,78
Porco (Carcaça)	Kg	R$ 7,27
Boi gordo	@	R$ 218,75
Bezerro de Corte	kg	R$ 9,60
Bezerro	cb	R$ 2.155,00
Boi Magro	cb	$ 3.000,00
Vaca Gorda	@	R$ 196,80
Data da cotação: 29/06/2020		
Fonte: CEPEA, Esalq, BM&F, Scot Consultoria, IEA, Rural Centro		
Bezerra p/leite - 1000 lt C	Cb	R$ 1.560,00
Novilha p/leite - 2000 lt C	Cb	R$ 3.120,00
Vaca p/leite - 3000 lt C	Cb	R$ 4.680,00
Valores calculados de acordo com a preço do Leite		
Leite	Lt	R$ 1,56
Fonte: SERRAMAR - Data da Cotação: 29/06/2020		

Agenda de tributos

Julho

Até 07/07 - Pagar o FGTS ref. Junho 2020

Até 07/07 - Pagar o INSS e FGTS dos domésticos

Até 15/07 - Pagar mensalidade de sócio.

Até 15/07 - Pagar o INSS dos autônomos;

Até 20/07 - Pagar o INSS dos empregados;

OBS: Deixar cheques de INSS e FGTS em nossos escritórios até 02/07/2020

Agosto

Até 07/08 - Pagar o FGTS ref. Julho 2020

Até 07/08 - Pagar o INSS e FGTS dos domésticos

Até 17/08 - Pagar mensalidade de sócio.

Até 17/08 - Pagar o INSS dos autônomos;

Até 20/08 - Pagar o INSS dos empregados;

OBS: Deixar cheques de INSS e FGTS em nossos escritórios até 04/08/2020

EXPEDIENTE

Informativo: Associação Agropecuária e Sindicato Rural de Guaratinguetá / Distr. Gratuita e Dirigida / Ed. mensal - Tiragem: 1300 unidades / Presidentes: Thiago Chaves e Eduardo Cavalca Filho /Jornalista Responsável: Wilson Silvaston - MTB: 44.533 Textos e fotos: Hyanne Patricia / Projeto gráfico e diagramação: Adax / Apoio de Marketing: Cristina Gabriel / Impressão: Gráfica Satélite, São José dos Campos/SP

ESCRITÓRIOS REGIONAIS - Sede: Praça Santo Antônio, 176 - Centro, Guaratinguetá - SP, 12500-350 Tel./Fax: (12) 3132-4400/ Cunha: Av.: Daher Pedro, 916, Facão / CEP: 12.530-000 / cunha@assopec.com.br - Tel./Fax: (12) 3111-1463 / Lagoinha: R. Benedito Alvez da Rocha, 196 - Centro - CEP: 12130-000 - Tel./Fax: (12) 3647-1209 / lagoinha@assopec.com.br